



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO:
SIGNIFICADOS, EXPECTATIVAS E DESAFIOS**

MARÍLIA FELIX DA SILVA

PATOS-PB

2019

MARILIA FELIX DA SILVA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO:
SIGNIFICADOS, EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Pedagogo.

Orientadora: Prof.^a. Kilmara Rodrigues dos Santos

PATOS-PB

2019

S586e Silva, Marília Felix da.
O estágio supervisionado na formação do pedagogo
[manuscrito] : significados, expectativas e desafios / Marília
Felix da Silva. - 2019.
21 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Patos , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Kilmara Rodrigues dos Santos ,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Estágio Supervisionado. 2. Cotidiano Escolar. 3.
Formação de Professores. I. Título
21. ed. CDD 371.225

MARILIA FELIX DA SILVA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR:
SIGNIFICADOS, EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência
para obtenção do grau de Pedagogo.

Aprovado em 24 de maio de 2019

BANCA EXAMINADORA

Kilmara Rodrigues dos Santos

Prof. Me. Kilmara Rodrigues dos Santos (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nádia Farias dos Santos

Prof. Me. Nádia Farias dos Santos (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Prof.^a Me. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Prof. Me. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“Para se ter sucesso, é necessário amar de verdade o que se faz. Caso contrário, levando em conta apenas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas.”

Steve Jobs

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa.....	10
2.1 O Estágio Supervisionado na Formação do Pedagogo.....	10
2.2 Instrumento de coleta de dados: Pesquisa qualitativa na modalidade participante.....	11
2.3 O campo e os sujeitos da pesquisa.....	12
3. REFERENCIAL.....	13
3.1 O Estágio Supervisionado III na formação docente.....	13
3.2 Projeto de Intervenção da Prática no Ensino Fundamental: LEITURAS QUE ENCANTAM E TRANSFORMAM - “LENDO, CANTANDO E APRENDENDO!”.....	16
4. DISCUSSÃO.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. REFERENCIAS.....	22

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: SIGNIFICADOS, EXPECTATIVAS E DESAFIOS

MARÍLIA FELIX DA SILVA

RESUMO

O Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura, constitui-se em atividade teórico-prática que objetiva levar o licenciando à vivência do cotidiano escolar, analisar a prática do professor e realizar o exercício da docência em suas dimensões amplas. O objetivo desta produção acadêmica é analisar a significação do Estágio Supervisionado como foco nos Anos Iniciais de Ensino Fundamental do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Assim, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa na modalidade participante, onde foi possível ter uma ideia do tipo de prática que almeja-se nas atividades acadêmicas enquanto educadores, buscando mediar o conhecimento de maneira a promover uma aprendizagem significativa. Para tanto, tomou-se por base documentos legais que fundamentam o estudo, tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, o presente artigo busca respaldo teórico a partir de autores como Lima (2012), Pimenta e Lima (2011) e Barreiro e Gebran (2006), dentre outros estudiosos que dissertam sobre a formação do professor com ênfase nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos permitiram chegar à conclusão de que o Estágio Supervisionado é um componente curricular necessário e indispensável à formação uma vez que é durante as atividades de estágio que geralmente tem-se a primeira experiência com a regência, em torno da qual importantes expectativas são geradas. Além disso, ressaltando a necessidade que o professor tem de sempre buscar aperfeiçoamentos, de modo a criar novas práticas e desenvolver novas metodologias. Por fim, considera-se ainda que é possível articular teoria e prática, mesmo identificando os desafios e impasses da profissão docente com mais perceptibilidade.

Palavras-Chave: Formação. Estágio Supervisionado. Aprendizagem Significativa.

ABSTRACT

The Supervised Internship, a compulsory curricular component in undergraduate courses, is a theoretical-practical activity that aims to take the licenciando to the daily life of the school, analyze the practice of the teacher and carry out the exercise of teaching in its broad dimensions. The objective of this academic production is to analyze the significance of the Supervised Internship as a focus in the Initial Years of Primary Education I of the Licentiate degree in Pedagogy of the State University of Paraíba (UEPB). Thus, a qualitative research was developed in the participant modality, where it was possible to have an idea of the type of practice that is sought in academic activities as educators, seeking to mediate knowledge in order to promote meaningful learning. For this purpose, legal documents were used as basis for the study, such as: National Education Guidelines and Bases (LDB) and the National Curricular Common Base (BNCC). In addition, the present article seeks theoretical support from authors such as Lima (2012), Pimenta e Lima (2011) and Barreiro and Gebran (2006), among other scholars who teach about teacher education with emphasis in the Early Years of Teaching Fundamental. The results obtained allowed us to reach the conclusion that the Supervised Internship is a necessary and indispensable curricular component to the training since it is during the internship activities that one usually has the first experience with the regency, around which important expectations are generated. In addition, highlighting the need for the teacher to always seek improvements, in order to always create new practices and develop new methodologies. Finally, it is considered that it is possible to articulate theory and practice, even identifying the challenges and impasses of the teaching profession with more perceptibility.

Keywords: Teacher Training. Supervised internship. Meaningful Learning.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um eixo formativo obrigatório nos cursos de formação de professores. Como componente curricular obrigatório nas Licenciaturas, constitui-se de um estudo direcionado de teorias e práticas educativas

a serem vivenciadas na sala de aula, além da oportunidade do exercício da docência.

Com o objetivo de preparar o profissional em formação para atuar junto ao trabalho produtivo, o Estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores é uma atividade teórico-prática que “visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008).

Busca apresentar ao aluno-professor práticas decorrentes de sala de aula, para que assim seja estabelecido um diálogo que aprimore a formação recebida dentro da Universidade e que desenvolva no estagiário a observação, a pesquisa, a análise e a construção de seu perfil profissional para que, partindo dessa premissa, estabeleça suas próprias convicções acerca das relações da aprendizagem.

Desta maneira, o processo de formação desse profissional irá incorporar à sua prática docente todos os subsídios adquiridos ao longo da formação teórica, e, posteriormente, da formação teórico-prática, que é assim chamada justamente por ir muito mais além de ministrar uma aula, pois engloba a preparação, execução e avaliação do trabalho pedagógico.

Geralmente, as disciplinas relacionadas aos Estágios ocorrem nos últimos semestres dos cursos de licenciatura. Entende-se que neste momento o graduando tenha se apropriado de teorias da aprendizagem, de conteúdos específicos que serão ministrados e de metodologias de ensino que englobam os saberes necessários à prática do professor quanto a Gestão (Estágio I), e intervenção (Estágio II e III). Neste sentido, pensar o Estágio Supervisionado na formação do professor nos permite vislumbrar a sala de aula, sem que fosse necessário adentrá-la.

Logo, o artigo desenvolvido teve como objetivo analisar as expectativas, os significados e desafios encontrados na Intervenção do Estágio III que aconteceu nas aulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado surge como ambiente propício ao estabelecimento de ideias e à formação de sujeitos críticos, capazes de propor contribuições a partir da observação e vivências de práticas.

Dessa maneira, dividimos o presente trabalho da seguinte forma: inicialmente, é explicitada uma Introdução do Estágio Supervisionado onde consta a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para

situar o tema do artigo. Em um segundo momento, é apresentado o Estágio como pesquisa, fazendo referência à sua metodologia: o tipo de pesquisa, os sujeitos e os instrumentos de coleta de dados.

Sequencialmente, expôs-se o tema dos trabalhos de intervenção seguido de resultados e discussão. E por fim, seguem as considerações finais do trabalho, em consonância com os objetivos determinados no início da pesquisa, apresentando, ainda, sugestões de temas que o estudo trouxe para objeto de investigação.

2. METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa

2.1 O Estágio Supervisionado na Formação do Pedagogo

Segundo Braga (1999), o Estágio Supervisionado tem por finalidade inserir o estagiário na realidade viva do mercado de trabalho, possibilitando consolidar a sua profissionalização.

De acordo com Oliveira (2009), a finalidade do estágio é direcionar ao aprendizado de capacidade reconhecida na atividade profissional e ao encaminhamento de ideias no contexto curricular, tomando como objetivo o desenvolvimento do educando para a vida, para o trabalho, e maior conhecimento de seus direitos de cidadania.

O Estágio Supervisionado, que trata do primeiro contato do licenciando com o seu campo de trabalho, proporciona ao discente o conhecimento da escola, sala de aula e público de trabalho e, através disso, o estagiário fortifica sua profissionalização.

Sendo assim, o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia. (Pimenta e Lima, 2004).

Por conseguinte, entende-se a importância do estágio e da maneira como ele é vivenciado pelo discente na construção de seu perfil docente. Ao seguir o caminho do estágio como pesquisa, o graduando começa a perceber com mais clareza o seu papel como educador, transformador da realidade e, conseqüentemente, passa a tomar mais cuidado ao analisar e exercer sua *práxis*, buscando a melhoria do ensino e contribuindo com a qualidade da educação brasileira de um modo geral.

Em consonância com Libâneo (1999, p.30-31) quando afirma que o curso de Pedagogia deve formar o pedagogo *stricto-sensu*, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócio-educativas de tipo formal, não formal e informal, decorrentes de novas realidades, novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental- não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação, na requalificação profissional, etc.

De acordo com Martins (2015), os professores devem procurar maneiras alternativas para transmitirem o conhecimento aos alunos, fazendo com que eles se interessem pelo que é repassado, tendo conhecimento sempre e não só na hora que estão fazendo a avaliação, eles devem ser mais instigados a participarem, novas atividades devem ser elaboradas e mais cobranças sobre os mesmos. Assim as conversas paralelas e as brincadeiras dentro de sala de aula diminuem, podendo haver assim mais concentração. Temas que estão em repercussão na atualidade também podem ser desenvolvidos, pois estes alimentam a curiosidade da turma.

Sendo assim, de acordo com Day (1999), é importante colocar a aprendizagem através da reflexão no centro do pensamento crítico e do desenvolvimento profissional dos professores. Portanto, através de metodologias dinâmicas, que tem a capacidade de relacionar o ensino com meios que exerçam a interação, o docente contribui também com a formação crítica reflexiva do discente, além de valorizar a relação professor-aluno.

Portanto, o estágio entra no currículo do Curso de Pedagogia tanto como facilitador de uma ação competente, quanto como formador de um pedagogo-administrador escolar-coordenador pedagógico-capacitador de formação continuada-agente de mudança e inovador, preparado para atuar na *sociedade pedagógica* em que vivemos, de forma comprometida, crítica e reflexiva, permitindo ao futuro pedagogo a possibilidade de ver a escola na sua prática cotidiana, nas suas relações com as demais agências educativas.

2.2 Instrumento de coleta de dados: Pesquisa qualitativa na modalidade participante

Nessa sessão, será apresentado o percurso metodológico da pesquisa, sua modalidade de abordagem e os sujeitos nela envolvidos. A metodologia escolhida por nós é a de natureza qualitativa, que proporciona aos pesquisadores estarem em contato direto com o ambiente em que serão coletados os dados. Dentre as muitas características desta abordagem, destacamos a oportunidade de analisar gestos, ações, discursos, símbolos, emoções, representações e/ou qualquer manifestação expressa pelos sujeitos.

Para Silveira e Córdova (2009, p. 31), a pesquisa qualitativa preocupa-se “com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”, para, desta maneira, procurar compreender o problema investigado, suas razões e prováveis soluções.

A pesquisa qualitativa aborda os aspectos característicos do objeto investigado, não se detendo em números e permitindo ao colaborador expor seu entendimento, para que, a partir daí, seja constituído um parecer conclusivo acerca da questão analisada.

A nossa investigação se caracteriza como qualitativa e participante. Essa categoria permite uma aproximação entre sujeitos e pesquisador, e, com isso, prioriza a busca de esclarecimentos para uma situação-problema do público pesquisado. A pesquisa participante é o tipo de pesquisa em que o pesquisador é agente e paciente, pesquisador e pesquisado. Quando o estudante, por exemplo, vivencia durante determinado tempo o que acontece na organização visando, através da coleta de dados explicar o problema determinado, este é um tipo de pesquisa caracterizado como participante (SANTOS; COSTA; TREVISAN, 2004, p. 3).

A partir dessa interação, os agentes participantes poderão identificar características e valores semelhantes no restante do grupo, gerando, conseqüentemente, um melhor relacionamento entre as duas partes. Propõe-se, desta forma, instituir meios para analisar um contexto, e, junto à comunidade pesquisada, analisar a inquietação causadora da pesquisa para construir o conhecimento necessário a um agir voltado para a solução do problema.

2.3 O campo e os sujeitos da pesquisa

A pesquisa ocorreu na Escola CIEP I - Dr. Jose Genuíno Napoleão Nóbrega fica localizada na Endereço Natalia Figueiredo- S/N – Frei Damião, em Patos-PB. Esta funciona nos horários manhã e tarde, com níveis de ensino voltados para Anos Iniciais do Ensino Fundamental (173 alunos), e ainda, Anos Finais do Ensino Fundamental (387 alunos), totalizando um número de alunos matriculados de quinhentos e sessenta (560 alunos).

O espaço físico encontra-se formado por um pátio, onde são realizadas as atividades educativas devidas o amplo espaço e uma quadra de esporte, porém, em reforma (no espaço de tempo em que ocorreu a pesquisa). A instituição possui uma sala de direção, administrada pela diretora, vice diretora e supervisora pedagógica, uma sala de secretaria, 15 salas de aula, 2 secretarias, 3 banheiros, 1 biblioteca, 1 sala de vídeo, 1 sala para merenda escolar e uma sala de assistência pedagógica.

Os sujeitos da nossa pesquisa foram apenas os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) em parceria com a direção, equipe técnica, supervisão, professores, funcionários, pais de alunos e comunidade.

Nesta instituição há uma relação mútua entre direção, professores e funcionários com o cumprimento de suas atividades, mostrando respeito e interesse pelo no nível de atendimento e conhecimento estabelecido pela instituição, propiciando um ambiente agradável que vise instruir futuros cidadãos.

Os aspectos sociais dos gestores da escola quanto as dinâmicas jurídicas, representativas e administrativas são construídas a partir da assimilação que eles fazem com a prática, das suas afinidades e dos saberes históricos e sociais que eles possuem. Considerando essa ideia, dos saberes históricos e sociais e que coisa nenhuma é definitiva, que a renovação e a busca de mais saberes é necessária e essencial à prática, e que estes são organizados por meio de práticas sociais é que a escola é concebida.

3. REFERENCIAL

3.1 O Estágio Supervisionado III na formação docente

Os cursos de formação de professores devem propiciar todo o embasamento teórico-pedagógico necessário para preparar o futuro professor, no enfrentamento dos desafios da sala de aula, além de torná-lo capaz de solucionar eventuais situações-problema do/no cotidiano escolar.

É necessário desenvolver esse profissional como ser analítico, responsável por contribuir na formação cidadã dos seus alunos, tornando-os capazes de interagir dentro do contexto social ao qual estão submetidos. Cabe, portanto, ao Estágio Supervisionado proporcionar, na formação acadêmica, meios para que seja instituída a formação da identidade docente.

A vivência das experiências na sala de aula durante as atividades do estágio permite um exercício constante de utilização do conhecimento teórico da formação recebida até então. Partindo dos questionamentos que surgirão, serão estabelecidas novas habilidades nesse profissional em formação, constituindo saberes fundamentais ao exercício do trabalho.

Comumente é atribuído ao Estágio somente o caráter de formação prática, através da qual o aluno-professor mostrará suas habilidades para ministrar aulas. Tal concepção é uma forma ultrapassada de entender esse momento, que fixa as diretrizes necessárias para a formação docente, além de colocar em conflito o conhecimento da Universidade com o quadro das necessidades que surgirão no dia a dia da sala de aula.

Assim, Pimenta e Lima (2011) trazem algumas interrogações sobre este tipo de currículo que em nada contribui para formação de um professor completo, ou seja, aquele que, já na formação inicial, tem a possibilidade de estudar teorias e práticas docentes em sua formação. Que profissional será esse?

As disciplinas do currículo assumem quase que total autonomia em relação ao campo de atuação dos profissionais e, especialmente, ao significado social, cultural, humano, da atuação profissional. O que significa ser profissional? Que profissional se quer formar? Qual a contribuição da área na construção da sociedade humana, de suas relações e de suas estruturas de poder e dominação? Quais os nexos com o conhecimento científico produzido e em produção? (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 33-34).

As autoras fazem dois levantamentos necessários à formação docente: o profissional que se deseja formar deve ir bem mais além do que um mero reprodutor de conteúdo, constituído a partir das disciplinas teóricas. Ele deve ser capaz de se reinventar a partir das necessidades próprias do ambiente escolar. Pergunta-se,

então: partindo da formação teórica adquirida, será que esse profissional será capaz e desenvolver em seus futuros alunos a criticidade e reflexividade necessárias?

Acredita-se que não. Dificilmente um professor, partindo unicamente do domínio teórico sobre um conjunto de construtos didático-pedagógicos, estaria apto para estabelecer em seu aluno os elementos necessários à sua formação enquanto cidadão inquieto e questionador das decisões que lhe dizem respeito.

Em virtude dessa constatação, é necessário que o Estágio Supervisionado seja visto de forma abrangente na formação teórica do professor, propondo, associada à realização de aulas práticas, a instauração da observação e análise do espaço e das relações que ali ocorrem. É preciso deixar claro que

para desenvolver essa perspectiva é necessário explicitar os conceitos de prática e de teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 34).

Em conformidade com as autoras, Imbernón afirma que as instituições de formação inicial para professores devem

estabelecer um preparo que proporcione um conhecimento válido e gere uma atitude interativa e dialética que leve a valorizar a necessidade de uma atualização permanente em função das mudanças que se produzem; a criar estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise reflexão; a construir um estilo rigoroso e investigativo. [...]. Devem ser instituições “vivas”, promotoras da mudança e da inovação (IMBERNÓN, 2006, p. 61).

O profissional em formação, portanto, deverá entender as transformações e necessidades dos alunos, estar aberto a concepções divergentes e adequar-se ao contexto vigente, sendo fundamental que o currículo de formação de professores deva ajustar-se a mudanças e principalmente oportunizar, no aluno-professor, a constituição de um perfil crítico.

Partindo desse estudo em seu campo de trabalho, o estagiário poderá aprimorar sua aprendizagem, de forma a contemplar todos os aspectos da sala de aula. No que concerne à necessidade de aproximar o profissional em formação do contexto ao qual estará submetido, é de primordial importância que as propostas curriculares de cursos de formação de professores estabeleçam o preparo desse profissional enquanto agente formador de cidadãos e que, por isso, deve levar em

consideração três princípios, conforme consta no Art. 3º da resolução CNE/CP1/2002, são eles:

- I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor;
- III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento (CNE/CP1/2002, art. 3).

O primeiro princípio traz o desenvolvimento das habilidades como objetivo maior do processo de formação de professores. Conforme afirmam Barreiro e Gebran (2006, p. 72), a formação deverá propiciar o aprimoramento dos saberes desse profissional, tendo como foco o fazer articulado à reflexão. Porém, devem-se valorizar tais competências com o cuidado de não atrelar a atividade docente a um exercício meramente técnico, aspecto que já foi apontado por Pimenta e Lima (2011).

O segundo princípio trata da necessidade de se adequar a formação à prática verdadeira, ou seja, deve-se levar em consideração o quadro atual da educação e suas peculiaridades. É de fundamental importância que se priorizem os elementos necessários ao desempenho do futuro professor, frente aos objetivos que se deseja alcançar.

O terceiro e último princípio propõe a pesquisa como um instrumento impulsionador da aprendizagem. O profissional que está sendo formado deverá ser capaz de construir seu aprendizado a partir de ações de caráter investigativo, propulsoras de conhecimento, para que busque, analise e construa suas redes de saberes, com base na indagação acerca de suas inquietações, e, daí, estabeleça a sua identidade docente.

Todo esse processo do Estágio Supervisionado, no qual o professor observa, analisa, intervém e reflete, é de caráter necessário na formação da identidade docente desse profissional. Buriolla (1999), apud Pimenta e Lima (2011, p. 62), afirma que “o estágio é o lócus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente com essa finalidade”.

Tal construção é necessária para que sejam estabelecidos os aspectos subjetivos e os requisitos da profissão, que se referem ao domínio de recursos e métodos necessários para a vivência coletiva do trabalho em sala de aula.

Sendo assim, a partir destas reflexões pensou-se no Projeto de Intervenção para o Estágio Supervisionado III onde pode-se perceber que é necessário que o profissional construa o seu aprendizado com base nas experiências reais daquele espaço, pois “a realidade é um espaço concreto, um momento histórico, onde, à contínua ação, une-se o conhecimento e o processo-crítico-reflexivo – e esta unidade deve partir sempre para mudanças propícias às exigências humanas” (BURIOLLA, 2011, p. 93).

3.2 Projeto de Intervenção da Prática no Ensino Fundamental: *LEITURAS QUE ENCANTAM E TRANSFORMAM - “LENDO, CANTANDO E APRENDENDO!”*

IDENTIFICAÇÃO:

ESCOLA: CIEP I - DR. JOSE GENUINO NAPOLEÃO NÓBREGA

PERÍODO: NOVEMBRO DE 2018

TURMA: 3º ANO

PROFESSORA RESPONSÁVEL: FRANCELY DANTAS DE SOUSA

DISCENTE: MARÍLIA FELIX DA SILVA

ROTEIRO DO PROJETO

1. PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), direção, equipe técnica, supervisão, professores, funcionários, pais de alunos e comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

Este Projeto: “Lendo, Cantando e aprendendo a Lição”, é um projeto onde serão utilizadas músicas para promover a aprendizagem dos alunos. O mesmo prevê situações de leitura, oralidade e escrita (reescritas de músicas). Lendo e cantando no ambiente escolar e com a família, formando leitores e auxiliando em suas competências de auto-correção ortográfica.

Para tanto, acreditamos que o aprofundamento no repertório e nas reescritas em sala de aula permitirão ao aluno melhor desempenho oral e escrito, sendo nas

suas ilustrações e troca de experiências que sua imaginação e criatividade serão colocadas em evidência.

A presença da música na educação dos alunos é de fundamental importância, pois a mesma contribui para o enriquecimento do ensino. Neste contexto, iremos através do fazer musical desenvolver nas crianças a sensibilidade, a percepção, a observação, a criatividade e a autoestima.

Portanto, a utilização da música torna-se relevante porque trabalha conteúdos e conceitos de uma forma lúdica, permitindo a fantasia, momentos esses que as crianças curtem e gostam, fazendo com que a aprendizagem aconteça de uma forma muito mais prazerosa.

Assim, realizar esse tipo de trabalho, ajuda a melhorar a sensibilidade dos alunos, a capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização e ao raciocínio matemático.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover a partir da música, a integração das crianças, dando-lhes oportunidades de expressar sensações, sentimentos e pensamentos, ampliando assim seu conhecimento do mundo.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o conceito de música e seus vários estilos;
- Ampliar o repertório de músicas, cantigas e hinos;
- Ler e acompanhar a leitura desse tipo de texto, apreciando-o;
- Cantar com o grupo, individual e com a família;
- Conhecer e fazer organização de ideias, interpretações através de ilustrações em suas reescritas e músicas cantadas;
- Compreender estrofes, versos, letra maiúscula e minúscula, sinais de pontuação que usualmente aparecem nesse tipo de texto;
- Proporcionar ao aluno leituras de qualidade, retrospectiva histórica e oportunidades de torná-lo um leitor e escritor competente;
- Estimular a expressão corporal, postura, oralidade, através de filmagens, fotos e vídeos.

4. CONTEÚDOS/ATIVIDADES TRABALHADOS

- Leitura de diversos tipos de músicas, cantigas e hinos;
- Reescrita de textos musicais;
- Dramatização e dança;
- Identificação de rimas;
- Ilustração de músicas;
- Ouvir e cantar músicas;

5. ATIVIDADES / SALA DE AULA

Durante o período da realização do Projeto cada professor deverá escolher um estilo de música, hino ou cantiga para trabalhar com os alunos. Serão realizadas atividades de reescrita de texto (música), cântico e interpretação do texto com a música escutada. Também serão desenvolvidas atividades de desenhos, pinturas, danças, encenação, uso de DVDs, CDs, criação de paródias. As atividades do projeto poderão ser realizadas em dois dias de cada semana, ficando a critério de cada professor, escolher o dia e a atividade (música) a ser trabalhada. É interessante que os alunos possam participar também da escolha da música a ser trabalhada.

6. RECURSOS UTILIZADOS

TV, DVD, CD, Datashow, câmera digital (fotos e filmagens), internet, aparelho de som, microfone, caixas de som, álbum seriado de cantigas.

7. ETAPAS PREVISTAS

- Apresentação do Projeto aos alunos;
- Conhecimento do repertório musical a ser trabalhado em cada aula;
- Organização da sala de aula para a atividade;
- Digitalização, impressão, colagem e ilustração do livro de músicas;
- Apresentação das atividades realizadas pelos alunos e professores para os pais e comunidade no dia da culminância do projeto.

8. EIXOS DE APRENDIZAGEM

- ORALIDADE – analisar a pertinência e a consistência de textos orais considerando as finalidades e as características do gênero;
- LEITURA – ler em voz alta com fluência em diferentes situações;
- PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITO – utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e as finalidades propostas;
- ANÁLISE LINGUÍSTICA – conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro de modo a ler palavras e textos.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação desse projeto ocorreu durante todas as etapas previstas e ao final do mesmo, por todos os participantes. Por ser tratar de Ensino Fundamental (Anos Iniciais), a avaliação não foi realizada como forma de mensurar conhecimentos, mas como ponto de partida para novas descobertas, servindo como diagnóstico das necessidades dos alunos e como forma de transformar sua prática.

Os itens observados para avaliação do aluno foram: participação; interação; autonomia; colaboração; iniciativa; cooperação; criatividade; comportamento nas atividades; relacionamento com colegas e professores; atividades em que se destaca; forma de adaptação ao ambiente; forma de comunicação; capacidade de resolver conflitos.

4. DISCUSSÃO

Segundo Linhares (1991 apud MALAFAIA e RODRIGUES, 2008), é dever dos mestres analisar sua ação perante o setor de trabalho, notando firmemente suas formas de doutrinar, introduzindo dentro da sala de aula atividades inovadoras que estabeleça uma conexão de conhecimento adquirido para os discentes e dever cumprido pelo licenciado.

O processo de formação do professor deve levar em consideração todos os aspectos inerentes à docência, priorizar a reflexão acerca das relações que constituem o espaço escolar, e, através desta, subsidiar o profissional no estabelecimento de sua reconhecimento profissional.

A proposta curricular do Estágio Supervisionado associado à construção de projetos da identidade e dos saberes docentes voltados a leitura e música é de

fundamental importância para a formação de um professor atuante nos processos de ensino e aprendizagem.

Essa experiência possibilitou ao estagiário a reflexão e o fortalecimento de seus fundamentos enquanto futuro docente, como também proporcionará uma formação pautada nas experiências pessoais e coletivas de sua classe profissional, a fim de construir um significado comum dentro do meio escolar, para Pimenta e Lima, o processo de formação de professores.

Além disso, tornou-se ainda única e bastante proveitosa, pois, proporcionou o discernimento sobre os desafios exercidos durante o Estágio Supervisionado, bem como, a importância de se ter condições que possam melhorar a leitura por parte dos nossos discentes, através de projetos como o que foi especificado na contextualização do tema.

Através do Projeto de Intervenção de leitura relacionado com a música, viu-se a necessidade de trabalhar atividades diferenciadas que seja novidade para o aluno e que tirem eles da função de meros receptores da leitura, passando de emissores ou produtores dela. Além disso, o ato de ler e desenvolver habilidades através da música pode não ser tão atrativo para alguns, como foi observado.

De acordo com Gauthier (2006 apud CARDOSO; DEL PINO; DORNELES, 2012, p. 6), “é muito mais pertinente conceber o ensino como a mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual o professor se abastece para responder a exigências específicas de sua situação concreta de ensino”.

O conhecimento produzido na sala de aula a partir da realização do projeto, a partir das relações de troca de saberes entre os alunos e o professor, priorizaram a relevância do papel do docente enquanto formador de atitudes, e, por isso, é de fundamental importância que o profissional tenha constituído em si os saberes oriundos da formação docente. Estes irão nortear a ação docente frente às problemáticas do ambiente escolar e serão agentes influenciadores da dinâmica da sala de aula.

A pesquisa motivou-se, dessa forma, a entender o Estágio Supervisionado como um eixo teórico-prático essencial à formação profissional, fator articulador e questionador da formação cidadã não só dos estagiários, mas de seus alunos. É durante os estágios que o espírito investigador é fomentado, diante das muitas inquietações que caracterizam estas atividades.

Em seu desenrolar, nasce a compreensão do que significa ser professor e pesquisador, uma vez que somente ministrar aulas não caracteriza uma prática docente como reflexiva. Desta forma, com base no estudo realizado, reafirma-se o Estágio Supervisionado como meio questionador e constituinte da identidade e dos saberes docentes.

Realizar esta investigação no âmbito do Estágio Supervisionado revelou, na prática, o que a teoria não é suficiente para inculcar: estagiar não consiste apenas em cumprir uma atividade acadêmica obrigatória, mas em vivenciar, ao mesmo tempo, complexos aspectos humanos intimamente relacionados aos objetivos da educação para o mercado de trabalho, para a sociedade e para a relação com o outro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo centrou suas investigações no Estágio Supervisionado com foco na formação do professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando nesta perspectiva, o objetivo geral deste trabalho foi o de analisar a sua significação, bem como, as suas expectativas e seus desafios.

Neste sentido, a aprendizagem adquirida durante as três disciplinas de Estágio, mas principalmente a de Estágio III, englobando respectivamente a regência no Ensino Fundamental I, viabilizou a sentir mais concretamente como parte integrante da rotina escolar e utilizarem-se da formação teórica recebida dentro da Universidade e da escola.

A pesquisa motivou-se, dessa forma, a entender o Estágio Supervisionado como um eixo teórico-prático essencial à formação profissional, fator articulador e questionador da formação cidadã não só dos estagiários, mas de seus alunos. É durante os estágios que o espírito investigador é fomentado, diante das muitas inquietações que caracterizam estas atividades. Em seu desenrolar, nasce a compreensão do que significa ser professor e pesquisador, uma vez que somente ministrar aulas não caracteriza uma prática docente como reflexiva. Desta forma, com base no estudo realizado, reafirmamos o Estágio Supervisionado como meio questionador e constituinte da identidade e dos saberes docentes.

Realizar esta investigação no âmbito do Estágio Supervisionado revelou, na prática, o que a teoria não é suficiente para inculcar: estagiar não consiste apenas

em cumprir uma atividade acadêmica obrigatória, mas em vivenciar, ao mesmo tempo, complexos aspectos humanos intimamente relacionados aos objetivos da educação para o mercado de trabalho, para a sociedade e para a relação com o outro.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BRAGA, Amélia Eloy Santana. Estágio Supervisionado/Prática como componente curricular, 1999.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio – PCNEM. Brasília: MEC/Semtec, 2008.

_____. CNE/CP. Resolução n. 1. Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, 2002.

BURIOLO, Marta Alice Feiten. O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 2011.

CARDOSO, Aliana Anghinoni; DEL PINO, Mauro Augusto Burkert; DORNELES, Caroline Lacerda. Os Saberes Profissionais dos professores na perspectiva de Tardif e Gautier: contribuições para o campo de pesquisa sobre os saberes docentes no Brasil. Caixas do Sul: Ucs, 2012.

CÓRDOA, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DAY, C. (1999). Developing teachers: The challenges of lifelong learning. London: Falmer

IBERMÓN, F. Formação Docente e Profissional: forma-se para mudança e a incerteza. São Paulo, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999.

MALAFAIA, Guilherme e RODRIGUES, Aline S. Lima. Uma reflexão sobre o ensino de ciências no nível fundamental da educação. V.2, n. 2, 2008.

MARTINS, Caroline Iziquiel. "A Escola Observada e a Escola dos Documentos." *Salão do Conhecimento 1.1*, 2015.

OLIVEIRA, E da. S.G de.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. *Revista de Educación a Distancia*, Ano V, n. 14, p.06-18, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, L. COSTA, R. R., TREVISAN, T. S. *Pesquisa Ação E Participante: Suas Contribuições Para O Conhecimento Científico*, p. 8, 2004.

AGRADECIMENTOS

Trabalhar na Educação, em especial ser Pedagoga, sempre foi um dos meus sonhos mais ousados. Exigiu-me tantas renúncias, estratégias rebuscadas, armas sofisticadas, coragem, força e acima de tudo, resiliência. O versículo bíblico “*Seja forte e corajoso*” (*Josué 1:9*) nunca fez tanto sentido como nestes três últimos anos.

No espelho da minha vivência e da minha ansiedade, tão quão exagerada em meu EU, tive ajuda de muitos que lutaram comigo este sonho. A Deus, minha força, verdade e refúgio. Senhor, obrigada pela realização de mais um dos sonhos da minha vida.

A toda minha família, em especial, a minha mãe, Marilene Felix, e a minha irmã, Marianne Felix, pelos ensinamentos e por me mostrarem que devemos abraçar nossas OPORTUNIDADES, nossos ideais e objetivos de vida sem jamais desistir. Vocês são minha base, meu escudo e meu alicerce de ânimo diário.

A minha orientadora e amiga, Kilmara Rodrigues, pelo carinho e apoio em todos os momentos. Obrigada pelo amparo e todo tipo de ajuda oferecida quando mais precisei. Obrigada por sonhar junto comigo este sonho, e por acreditar em mim, e me motivar enquanto pessoa e profissional.

A minha amiga e eterna professora, prof.^a Dra. Soraia Carvalho de Souza, tão querida e amável, pela paciência, dedicação, preocupação e por valiosas contribuições.

Mais que uma orientadora e professora, você é minha amiga. Sou grata pelas oportunidades e por tudo que faz por mim.

A todos os meus colegas e professores da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (Campus VII – Patos) o meu muito obrigada pelas contribuições valiosas sobre a vida e o conhecimento.

Aos meus alunos e aos professores que tive o privilégio de coordenar, principalmente, minhas fontes de luz e perseverança, toda a minha gratidão por tornarem parte na minha jornada em busca do Conhecimento.

A todos que me apoiaram e acreditam em mim, muito obrigada!